



Balta Lelija

24 de fevereiro de 2025  
**O EVANGELHO DE SÃO JOÃO**  
**“Jesus é o caminho para o Pai”**

Jo 14,1-14

*“[...] Não se turbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vo-lo teria dito. Vou preparar um lugar para vós. Depois que eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei novamente e tomar-vos-ei comigo, para que, onde eu estou, estejais vós também. E vós conheceis o caminho para ir onde eu vou”.*

*Tomé disse-lhe: “Senhor, nós não sabemos para onde vais; como podemos saber o caminho?”. Jesus disse-lhe: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vai ao Pai senão por mim. Se me conhecêsseis, também certamente conheceríeis meu Pai; mas desde agora o conheceis e já o vistes”. Filipe disse-lhe: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta”. Jesus disse-lhe: “Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conhecestes, Filipe? Quem me viu, viu também o Pai. Como dizeis pois: Mostra-nos o Pai? Não credes que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que vos digo, não as digo de mim mesmo. O Pai, que está em mim, esse é que faz as obras. Crede em mim: eu estou no Pai, e o Pai está em mim. Crede-o ao menos por causa das mesmas obras.*

*Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço. Fará outras ainda maiores, porque eu vou para o Pai. Tudo o que pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei. [...]”.*

Essas palavras do Senhor a seus discípulos antes de regressar ao Pai são reconfortantes. Ele preparará um lugar para eles e quer tê-los consigo onde estiver. O nosso Pai Celestial, que enviou o Seu Filho ao mundo precisamente para nos conduzir de volta a Si, deseja manter-nos com Ele para sempre e libertar-nos de todo o mal que nos separa d'Ele.

Jesus é o próprio caminho para o Pai. Seu discípulo Tomé ainda não o compreendeu completamente, e o Senhor precisa explicar novamente a ele com estas palavras significativas, que mostram a posição do Filho de Deus na obra da salvação: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”, respondeu-lhe Jesus; “ninguém vem ao Pai senão por mim”.

Compreendendo a singularidade de Jesus pela luz do Espírito Santo, fica claro que só por Ele se pode chegar ao Pai. A Igreja sempre teve consciência do seu dever de dar este testemunho e recebeu de Deus a força para proclamá-lo ao longo dos séculos, sem nunca desistir.

Nos tempos mais recentes, porém, tem-se procurado relativizar a pretensão contida nessas palavras de Jesus, ao ponto de se afirmar, de forma condenável, que todas as religiões são caminhos para Deus. Tal afirmação, entretanto, afasta-se do fundamento sólido do Evangelho e da doutrina obrigatória da Igreja. Além disso, tais afirmações contradizem a lógica da Redenção, que nos foi dada por meio da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Em nenhuma outra religião isso aconteceu, porque os seus líderes eram homens, e não o Filho de Deus, que se fez homem. Por isso, as outras religiões não podem oferecer um caminho de salvação às pessoas. Mesmo que nelas se possa descobrir alguma sabedoria — como diz a Igreja, as "sementes do Verbo" estão presentes —, elas continuam cheias de erros e de ignorância de Deus.

A afirmação de que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida vale também para os judeus, embora eles tenham sido especialmente preparados por Deus para a vinda do Messias e possuam um grau diferente de conhecimento dele. No entanto, se deixássemos de anunciar a eles Jesus como o Messias que nasceu do meio deles, estaríamos falhando no mandato missionário que Ele nos deu e cometendo uma grande injustiça contra eles, pois só o Filho de Deus é o Messias e Salvador do mundo, independentemente de eles acreditarem nisso ou de estarem fechados à verdade. Há alguns dias, ouvimos Jesus afirmar que quem o recebe, recebe aquele que o enviou, ou seja, o Pai Celestial (Jo 13,20), e quem o rejeita, rejeita o Pai (Lc 10,16). Isso continua verdadeiro hoje, pois a verdade não muda.

Filipe, um dos discípulos, também não compreendia bem a unidade entre Jesus e o Pai. Por isso, o Senhor o esclareceu mais uma vez: “Quem me vê, vê o Pai”. E perguntou-lhe: “Não crês que Eu estou no Pai e que o Pai está em Mim?”.

Mais adiante, assegurou-lhe: “Aquele que crê em mim fará as obras que eu faço, e fará obras maiores do que estas, porque eu vou para o Pai”.

Em nome de Jesus, os discípulos realizarão grandes sinais. E tudo o que pedirem em seu nome será cumprido e glorificará o Pai.

Na véspera de sua morte, Jesus preparou mais uma vez os seus discípulos com essas palavras, ditas para confortá-los e fortalecê-los. Eles se lembrarão de suas palavras depois que o Senhor tiver terminado sua obra. A Igreja as conservou para nós, para que até hoje nos sirvam de guia para seguirmos o Filho de Deus e glorificarmos o Pai.